

JORNAL DIÁRIO CORUMBAENSE

NOTÍCIAS DE CORUMBÁ, LADÁRIO E REGIÃO DO PANTANAL



O adeus a Dom Martinez Alvarez

>>PÁGINAS 03, 04 e 05

QUASE 50 ANOS DE SACERDÓCIO

Bispo emérito não resistiu às complicações do coronavírus

>>PÁGINA 03

VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

MS recebe 45,5 mil doses de vacinas enviadas pelo Ministério da Saúde

>>PÁGINA 05

PELA SEGUNDA VEZ

Corumbaense tenta acordo para evitar leilão da sede do clube

>>PÁGINA 06

**TENIR** plurall


@escolatenir
☎ 3234-3900
escolatenir.com.br



**TENIR**
aulas ao vivo e on-line.





ARTIGO

Por Heitor Freire (*)

E o amanhã?

A vida, sem dúvida, é uma grande escola. Nela, todos aprendemos diariamente. Muitos não se dão conta da oportunidade e de como é importante aproveitar os momentos que ela nos proporciona.

Mas, para isso, é preciso estar presente no que está acontecendo a cada momento. Esse ensinamento não acontece de uma hora para outra. As diversas situações que vivemos, em geral causadas por nós mesmos, são os meios de que dispomos para buscar o entendimento.

Sobre a questão de estar presente no aqui e agora, quando come-

cei a perceber a diferença que se manifestou em mim com sua prática, verifiquei que se abriu um entendimento fantástico, que de imediato aceitei e continuei a praticar.

De repente, a passagem do tempo deixou de ter tanta importância. O passado deixa de existir e o futuro, de nos angustiar. E a mente, utilizada em sua plenitude quando deixamos de lado as armadilhas do ego, é um instrumento realizador de nossos anseios.

O despertar proporcionado pelo poder do agora aprofundou meu autoconhecimento, valorizando e enriquecendo o momento

atual, o local verdadeiro onde tudo acontece.

A ilusão trazida pelo ego se desfaz. A vida se torna mais leve. O sentimento prevalece. Os problemas criados pelo ego precisam de tempo para sobreviver. Eles não conseguem permanecer na atualidade do agora.

Focalizando a atenção no presente, deixamos de ser dominados pelo ego e nos livramos do seu poderio. O ego nos inunda com uma infinidade de pensamentos simultâneos que nos trazem ansiedade, para nos distrair e não percebermos o infinito poder do agora.

“A vida da maioria das pessoas está dirigida pelo desejo e pelo medo. O desejo é a necessidade de acrescentar algo para ser você mesmo, mais plenamente. Todo medo é o medo de perder algo, e, portanto, de sentir-se reduzido e de ser menos do que se é. Esses dois movimentos escurecem o fato de que o Ser não pode ser dado nem tirado. O Ser já está em você, em toda sua plenitude, agora” (Eckart Tolle).

Como o Pequeno Príncipe nos lembrou: “Só se vê bem com o coração; o essencial é invisível aos olhos.” (Saint Exupéry)

“O Paraíso é onde

estou.” (Voltaire)

“A verdadeira felicidade é aproveitar o presente, sem a dependência ansiosa do futuro.” (Sêneca)

Uma das grandes ilusões criada para engambelar a humanidade foi o tal do amanhã. Amanhã será outro dia. Amanhã tudo vai melhorar. E a gente embarca nessa grande ilusão. O amanhã não chega nunca. Quando começa o outro dia, já é hoje de novo.

Alguém já viveu o futuro? Já conheceu o futuro? Outra ilusão, para nos tirar da úni-

ca realidade possível: o hoje. Eckhart Tolle, em seu livro Aqui e agora, que vendeu milhões de exemplares em todo o mundo, mostra com muita clareza e simplicidade a importância de estar presente.

O que se sabe, com certeza, em relação ao futuro, é a chegada da morte. Tudo o mais é pura especulação, ilusão e falsidade para nos tirar do único momento em que a vida acontece: agora.

Assim, vamos deixar o amanhã para amanhã. Que nunca vai chegar.

(*) Heitor Rodrigues Freire (*) – Corretor de imóveis e advogado.



DIÁRIO
Corumbaense .com.br

Expediente

Jornal Diário Corumbaense
Rua Cabral, nº 1.283 - Centro
Fones: 3232-4690 / 3232-4691
Corumbá-MS

www.diariocorumbaense.com.br
www.diarionline.com.br

f /diarionline t /diarionline

Redação

Direção Geral:
Rosana Nunes - MTB-064/MS
rosana@diariocorumbaense.com.br

Ricardo Albertoni - DRT 1765/MS
ricardo@diariocorumbaense.com.br

Leonardo Cabral
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Diagramação, Criação e Design

Ricardo Albertoni Miranda
João Victor Nunes

Repórter Fotográfico

Anderson Gallo - DRT-MS 1271

A redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida, portanto, os mesmos podem não representar, necessariamente, a opinião deste jornal.

GERAL

Missa e cortejo marcam despedida de Dom Martinez Alvarez

Fotos: Anderson Gallo



Velório e celebração de missa ocorreram no Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Seppultado na tarde da quinta-feira, 22 de abril, o corpo do bispo emérito de Corumbá, Dom Martinez Alvarez, de 78 anos. O religioso não resistiu às complicações da covid-19 e faleceu na tarde de quarta-feira, dia 21, após uma parada cardíaca.

Dom Martinez estava internado desde 28 de março no Hospital da Cassems. A princípio, suspeitava-se de dengue, mas depois o diagnóstico confirmou que ele havia contraído o coronavírus. No dia 06 de abril, o religioso foi para a UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) e depois intubado. Na terça-feira (20), ele iria passar por uma cirurgia de traqueostomia, mas como o quadro de saúde se agravou ainda mais, o procedimento não foi feito.

O velório seguiu os protocolos de biossegurança e distanciamento,

com fitas delimitando espaço nos bancos, uso de máscaras e disponibilidade de álcool em gel. Apesar de a morte ter ocorrido em consequência da covid-19, se passaram mais de vinte dias dos primeiros sintomas e não havia mais risco de contágio pelo vírus, segundo protocolo da saúde.

As homenagens fúnebres ao religioso contaram com missa de Corpo Presente, presidida por Dom Dimas Lara Barbosa, Arcebispo Metropolitano e presidente do Regional Oeste I da CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil). Participaram na concelebração, o bispo diocesano de Corumbá, Dom João Aparecido Bergamasco, e demais sacerdotes da Diocese que também abrange a cidade de Ladário.

Na chegada, o caixão foi carregado por padres salesianos e o bispo diocesano. Até às 10h, com o caixão aberto, as pessoas puderam, uma a uma, se despedir

do religioso. Depois, os sacerdotes deram início à cerimônia chamada "celebração da vida". Após os rituais, o caixão foi fechado e colocado no chão do altar do Santuário, dando início à missa de Corpo Presente, presidida por Dom Dimas.

Encerrada a missa, o caixão do bispo emérito deixou o Santuário e numa viatura do Corpo de Bombeiros, fez um cortejo de despedida passando em frente às sedes paroquiais da Diocese. O sepultamento aconteceu no Cemitério Santa Cruz.

Vindo de Campo Grande, Dom Dimas Lara Barbosa, Arcebispo Metropolitano e presidente do Regional Oeste I da CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil), destacou Dom Martinez como participativo e "companheiro".

"O conheci pouco mais de 10 anos atrás, mas na verdade já mantinha contato com ele, quando es-

tava na secretaria da CNBB, dos encontros, das reuniões dos bispos de fronteira Brasil/Bolívia, grupo que se reúne regularmente a cada dois ou três anos. Mas logo que cheguei, percebi que ele era um 'companheiro'. Participativo, em todas as reuniões e assuntos, muito competente. Um jeito tímido, mas de uma lucidez grande. Toda vez que ele se manifestava, sentia segurança. Era muito bom, experiência variadíssima. Grande amigo que vai deixar saudades e

um legado de fé", contou Dom Dimas ao **Diário Corumbaense**.

Passando os últimos meses e dias próximos a Dom Martinez, o padre Eduardo Moura, disse que o bispo emérito já havia sido imunizado contra a covid-19. Primeiro, foi diagnosticado com suspeita de dengue, mas após exames, foi confirmado que ele havia contraído o coronavírus. O padre o destacou como uma pessoa serena e calma.

"Ele sempre foi atento com a saúde, já tinha sido diagnosticado

como miastenia gravis (doença rara e autoimune que pode atingir músculos do corpo todo) há alguns anos. Os sintomas dele, foram tratados em primeiro momento como dengue, depois de uma semana, os sintomas evoluíram e então, após exames foi diagnosticado com covid-19. Mas, mesmo com todas essas situações, me lembro bem dele dizendo antes da internação: 'se for, tenho a certeza que Deus fará o melhor'", lembrou padre Eduardo.

"Acolhia os jovens com olhar carinhoso"

Anderson Gallo



Na despedida, orações e muitas lembranças

O velório e missa foram momentos de muita emoção para todos que acompanharam a despedida. A jovem Tainá Aparecida Herrera, da comunidade de Nossa Senhora de Fátima, disse que tinha Dom Martinez como um "pai", que foi um acolhedor da juventude durante os anos em que esteve à frente da Diocese de Santa Cruz.

"Ele era um pai, principalmente para a juventude, ele tinha a 'cara' de bravo, mas sempre acolhia os jovens com o olhar carinhoso. Depois que me tornei mãe, ele demonstrou um carinho com o meu filho. Um ser de coração enorme que sempre pregou a fé. Fé em Deus, como hoje, vemos a própria morte dele, onde temos a fé que já está ao lado do pai", falou Tainá.

Durante quase 14 anos, Terezinha de Figueiredo Assad, trabalhou ao lado de Dom Martinez, que segundo ela, sempre procurou viver no meio do povo. "Quem o conhecia, basta lembrar o lema dele

na ordenação episcopal. Ele, enquanto bispo, amou seu povo, vivia no meio do povo, alegria para ele era celebrar o povo, cada capela inaugurada era motivo de conquistas. Admirava o trabalho pastoral e sempre procurou acompanhar. Costumava dizer para ele, quando encerrou a sua atividade e se tornou bispo emérito, que sua missão pela diocese terminou, mas a missão não tinha acabado, pois ele era sacerdote para sempre. Deixa um legado de muito amor a eucaristia e a

Nossa Senhora", definiu Terezinha a este **Diário**.

Da comunidade Nossa Senhora Auxiliadora, Lilian Aguilar Monteiro Proença, que também estava bastante emocionada, disse que via nele o exemplo de fé. "Trabalhei com ele na catequese e muitas outras atividades, como na penitenciária feminina, onde ele sempre, sendo lá ou em qualquer outro local, buscava ensinar os 10 mandamentos. E um deles que ele deixa e sempre mostrou ter é a fé e o amor ao próximo", disse Lilian. (LC)



Antes do sepultamento, cortejo passou pelas principais paróquias de Corumbá e Ladário

GERAL

Dom Martinez deixa legado da vivência profunda da fé, diz bispo

ROSANA NUNES
LEONARDO CABRAL

Um homem sereno e que deixa o legado da vivência profunda da fé. Foi assim que Dom João Aparecido Bergamasco, bispo da Diocese de Santa Cruz, que abrange as cidades de Corumbá e Ladário, se manifestou ao **Diário Corumbaense** sobre o bispo emérito Dom Martinez Alvarez.

“Ele foi um bispo salesiano que esteve à frente da diocese durante anos. Depois que terminou a sua missão, renunciando, pela idade, permaneceu conosco. Era um homem que tinha a vivência profunda da fé. Uma pessoa que sempre deu um testemunho de vida e dei-

Anderson Gallo



Ao fundo, no centro, bispo Dom João Bergamasco: “deixou uma marca pela maneira simples e conselheira”

xa um grande sinal de Deus em nosso meio, pela sua missão de bispo”, disse.

Dom João Bergamasco ainda lembrou que Dom Martinez também foi diretor da escola salesiana Santa Teresa, uma das unidades de en-

sino mais antigas da cidade. “Contribuí muito para a educação da nossa cidade. Como padre, bispo, é uma pessoa que deixou uma marca profunda na vida, pela sua maneira simples, conselheira, com palavras de incentivo e

conforto”, completou Dom João.

A serenidade e sabedoria do bispo emérito também foram destacadas por Odair Alves Campos, devoto de Nossa Senhora da Candelária e que integra a Paróquia da Catedral. “É essa

imagem que tenho dele. Mesmo diante de algumas turbulências, com calma e tranquilidade ele conduzia seu rebanho; era admirado e querido por todos.”

Odair relembrou, a este **Diário**, momentos que ficaram marcados para ela. Um deles foi em relação à sua família. “Uma vez, durante confissão, pedi que fizesse uma direção espiritual comigo, pois estava passando um momento difícil com minha família, que reclamava da minha ausência em casa, por me dedicar tanto à igreja. E ele, com muita tranquilidade, me mostrou que eu estava certa em trabalhar e ajudar a igreja, pois ela precisa de nós, mas a partir do momento que a

família estava sentindo a minha ausência, eu deveria repensar e colocar em primeiro lugar a família, pois é assim que deve ser. Isso me marcou muito e, eu hoje, sei ponderar. Trabalhar para a igreja, para nossos irmãos necessitados, mas valorizar a família”, contou.

Segunda perda

É a segunda perda de religioso da comunidade católica da região para a covid-19. No dia 10 de janeiro deste ano, o padre Pascoal Forin, também morreu por complicações da doença, aos 84 anos. Ele ficou internado na UTI da Santa Casa de Corumbá e depois foi transferido para Campo Grande, onde faleceu.

Prefeito decretou luto de três dias pelo falecimento de bispo emérito

Foi com profundo pesar que o prefeito de Corumbá, Marcelo Lunes, recebeu a notícia do falecimento do bispo emérito de Corumbá, Dom Segismundo Martinez Alvarez. “Dom Martinez

foi uma pessoa muito importante para nosso município. Foi um religioso que seguiu fielmente os ensinamentos de Cristo e que escolheu nossa cidade para se dedicar a sua missão”,

afirmou o prefeito.

Marcelo Lunes também ressaltou a identificação de Dom Martinez com o povo corumbaense e o grande legado deixado pelo religioso não apenas para a comunidade católica, mas para toda a população. O chefe do Executivo Municipal também decretou luto oficial de três dias pelo falecimento do bispo emérito da Diocese de Santa Cruz. O Decreto nº 2.563 foi publicado na edição de quinta-feira, 22 de abril, do DIOCORUMBÁ. No documento, o prefeito destacou a “trajetória religiosa, social e educacional de Dom Martinez em nossa comunidade e o legado humanitário deixado por este homem simples e dedicado aos mais ne-

Clóvis Neto/PMC



Prefeito Marcelo Lunes, acompanhado da 1ª dama, Amanda Balancieri, assistiu à missa de corpo presente

cessitados, sempre preocupado em ajudar o próximo”. Com o decreto, as bandeiras serão hasteadas a meio mastro nas repartições públicas municipais.

O presidente da Câmara Municipal, vereador Roberto Go-

mes Façanha, enalteceu o trabalho desenvolvido por Dom Martinez na região pantaneira, destacando que “foram mais de 13 anos marcados por realizações importantes como bispo da Diocese de Corumbá, a primeira do Es-

tado de Mato Grosso do Sul”, e que “todos os vereadores e a população corumbaense sempre se lembrarão dos seus feitos, da sua luta, mesmo após sua renúncia, por conta da idade”. Com informações da Ascom PMC.



Drogeria PALMEIRA

Uma das mais lembradas pelo povo corumbaense e ladarense.

3232-2222

R. MAJOR GAMA, 420 - CENTRO - CORUMBÁ - MS

GERAL

Conheça a trajetória religiosa e episcopal de Dom Martinez

Dom Segismundo nasceu em Acebes del Páramo, na província espanhola de León, no dia 23 de fevereiro de 1943. O sacerdote estudou filosofia em Medina del Campo, em Valladolid, na Espanha, e teologia em Verona, na Itália. Formou-se em pedagogia, economia, administração e contabilidade.

Entrou na Sociedade Salesiana de Dom Bosco em 1961 e foi ordenado sacerdote em 1972. Enviado ao Brasil, foi coordenador de pastoral, pro-

fessor e ecônomo em Araçatuba(SP); diretor e professor em Alto do Araguaia (MT); ecônomo da missão Salesiana de Mato Grosso e pró-reitor de administração na Universidade Católica Dom Bosco. Também foi diretor do colégio Santa Teresa de Corumbá.

De 2000 a 2005 foi vigário paroquial de Nossa Senhora da Guia, na arquidiocese de Cuiabá. Em 2005 assumiu a diocese de Corumbá e Ladário, onde atuou por 13 anos. No final de 2018, o Papa Francisco aco-

lheu seu pedido de renúncia, por ter completado 75 anos, passando a ser bispo emérito.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) emitiu nota de pesar pelo falecimento de Dom Martinez. A carta foi lida na missa em homenagem ao bispo emérito. No documento assinado pelo presidente da CNBB, Arcebispo de Belo Horizonte Walmor Oliveira de Azevedo, a entidade destacou a dedicação do religioso à comunidade de Corumbá.



Dom Martinez Alvarez esteve à frente da Diocese de Santa Cruz por quase 14 anos

Anderson Gallo/Arquivo

Íntegra da nota da CNBB

“A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) manifesta pesar pelo falecimento de Dom Segismundo Martinez Alvarez, bispo emérito da diocese de Corumbá (MA), na tarde desta quarta-feira, 21 de abril. Unimo-nos em solidariedade aos familiares, à Sociedade Salesiana de Dom Bosco, aos amigos e ao povo de Deus presente na diocese de Corumbá.

Em preces pela alma de Dom Segismundo, damos graças a Deus pelas mais de quatro décadas dedicadas como missionário salesiano à Igreja no Brasil e ao carisma da educação, especialmente à Igreja particular de Corumbá. Os relatos testemunham a serenidade e a vivência profunda da fé como marcas do ministério deste pastor.

Reiteramos, nesta terceira semana da Páscoa, as palavras dirigidas pelo Papa Francisco aos bispos brasileiros reunidos na 58ª Assembleia Geral da CNBB, na última semana: “O anúncio Pascal é um anúncio que renova a esperança nos nossos corações: não podemos dar-nos por vencidos! Como cantamos na sequência do Domingo de Páscoa: ‘Duelam forte e mais forte: é a vida que enfrenta a morte. O Rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo!’. Sim queridos irmãos, o mais forte está ao nosso lado! Cristo venceu! Venceu a morte! Renovemos a esperança de que a vida vencerá!”.

MS recebe 14º lote de vacinas contra a covid-19

ROSANA NUNES COM
NOTÍCIAS MS

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Saúde, recebeu na noite de ontem (22), do Ministério da Saúde, 45,5 mil doses de vacinas contra o coronavírus, sendo 35,5 mil da AstraZeneca/Oxford e mais 10 mil doses da Coronavac. Este é o 14º lote e o Estado já totaliza 753.510 doses de vacinas recebidas do Ministério da Saúde para a imunização.

As vacinas serão distribuídas aos

municípios a partir das 07h30 desta sexta-feira (23), pela Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica (CEVE/SES).

O secretário de Estado de Saúde, Geraldo Resende, disse que a orientação é que as doses sejam distribuídas o mais rápido possível para os municípios. “Queremos que eles realizem a imunização a partir desta sexta-feira, sábado e domingo. Não queremos que estas vacinas fiquem paradas. Lugar de vacina é no braço”, disse.

Resende ainda destaca que o Ministério da Saúde encominou menos doses da Coronavac para o Estado. “Houve um atraso devido a questões burocráticas de importação do IFA, o Insumo Farmacêutico Ativo, onde o Instituto Butantan, que fabrica as vacinas no Brasil, entregou apenas 700 mil doses do imunizante ao Ministério da Saúde. Assim, as 10 mil doses enviadas ao Estado serão para completar o esquema vacinal de imunização para a segunda dose (D2). Importante

ressaltar que o atraso no envio das doses da Coronavac não compromete a eficácia da vacina nos pacientes”, explicou.

Segundo o secretário, as 35,5 mil da AstraZeneca/Oxford serão utilizadas para avançar no programa estadual de imunização com aplicação em grupos prioritários.

Números da covid

O último boletim divulgado pela SES, ontem (22), informou 240.667 casos positivos de covid-19 desde o início da pandemia.

Desse total, 22.597 pessoas se recuperaram; 11.548 estão em isolamento domiciliar e 1.148 hospitalizadas. Os óbitos já somam 5.374.

O boletim trouxe também os números do mapeamento genômico, realizado com base em 128 amostras, de 38 municípios sul-mato-grossenses. E através desse estudo é possível observar que 32% das amostras são da variante B1, de linhagem brasileira, porém 22,7% são da variante P1, também de linhagem brasileira,

mas que surgiu em Manaus. Uma variante de preocupação, indicada por algumas pesquisas como altamente transmissível e com maior potencial de gravidade.

Em Corumbá, são 11.735 casos confirmados; 11.224 pessoas recuperadas, 148 em isolamento domiciliar e 42 hospitalizadas, 17 delas, na UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) da Santa Casa, que até ontem, estava com 100% dos leitos UTI Covid ocupados. Já são 332 vidas perdidas para a covid-19.

GERAL

Corumbaense corre contra o tempo para pagar dívidas trabalhistas e evitar leilão de sede

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

A diretoria do Corumbaense Futebol Clube corre contra o tempo para pagar dívidas trabalhistas e evitar que a sede do clube vá a leilão no dia 06 de maio.

Localizada na principal Avenida da cidade, a General Rondon, a sede do clube já foi muito frequentada, principalmente na época de Carnaval, quando nos áureos tempos, o clube realizava eventos que atraíam boa parte da população e também visitantes.

No entanto, por dívidas trabalhistas, o que, no decorrer dos últimos anos se tornou quase uma "vivência" para o clube, a sede foi colocada a leilão. O lance mínimo é de R\$ 3.919.200,00, mas a estrutura está avaliada em R\$ 6.532.000,00, conforme descrição no site responsável pelo processo.

O vice-presidente

do Corumbaense, João Luís Ribeiro, conhecido como "Kiko", disse ao **Diário Corumbaense**, que a penhora do clube é por causa de dois processos. "Ambos estão em negociação para acordo e pagamento dessas dívidas e consequente retirada da penhora. Mês passado fizemos uma promoção e esse mês será feita outra para levantarmos recursos. Esperamos até a data (do leilão) estar com os acordos fechados e dar entrada nos valores", explicou Kiko.

Toda a estrutura do Carijó da Avenida foi penhorada. De acordo com Kiko, isso é pelo fato "de ser apenas uma matrícula do imóvel. O clube tentou dar alguns terrenos em garantia, mas o juiz do caso não aceitou e por isso estamos trabalhando para agilizar o quanto antes", falou.

A dívida

A sede social do clube foi penhorada



Sede do clube de futebol representante da região do Pantanal fica na principal Avenida da cidade

depois de uma ação trabalhista movida por dois ex-jogadores do time: o meia Juninho Aguiar e o goleiro Adilson, que jogaram pelo clube em 2019. Eles cobram na justiça o pagamento de salários atrasados. A dívida com os atletas, em valores atualizados, é de quase 88 mil reais. Como o clube não quitou, a justiça do trabalho determinou o leilão dos bens. Essa é a segunda vez que o clube vai a leilão.

Em agosto do ano passado, o Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região já havia penhorado a sede social do Corumbaense por conta de uma dívida com o jogador Sandro Martins da Silva, o "Sandrinho". Na época, o clube negociou com o jogador e o imóvel foi retirado do leilão.

A sede tem cerca de 11 mil metros quadrados, com campo de futebol, quadra de tênis, ginásio esportivo, deck, alojamento, vestiários, salas, salões de festas, quiosque com churrasqueira, piscinas, entre outras. O leilão é virtual.

O clube de futebol é tradicional

O Corumbaense Futebol Clube é o time

mais antigo da região Centro-Oeste do Brasil, fundado em 01 de janeiro de 1914. Em mais de 100 anos de existência revelou grandes jogadores em sua história, entre eles o atacante Dionísio, que jogou também no Flamengo.

Em sua época de ouro revelou craques

do quilate de Mata-teu, Titinho, Rutênio, Tota, Ramão, Delgado, Garrafinha, Edson Duarte, Cuibano, Aires, Cavassa, Negão, Tiquira, Breninho, Carlinhos, Ênio, entre outros.

Foi contra o Operário que o Corumbaense conquistou seu primeiro título, em 1984. O bicampeonato veio 33 anos depois, em 2017.

Em 2020, o clube desistiu de competir o Estadual da Série A nas quartas de final, alegando problemas financeiros provocados pela pandemia da covid-19. O TJJD (Tribunal de Justiça Desportiva) puniu o clube com a proibição de disputar torneios oficiais pelo período de dois anos, conforme prevê o regulamento da competição, além do rebaixamento para a Série B.

CLASSIFICADO

SEDE DE CLUBE DE FUTEBOL 11.060M² A.T. EM CORUMBÁ/MS

c/ campo de futebol, quadra de tênis, ginásio esportivo, deck, alojamento, vestiários, salas, salões de festas, quiosque c/ churrasqueira, piscinas, entre outras benfs.,
Av. General Rondon c/ R. 07 de Setembro, Centro.

Proposta Mínima R\$ 3.919.200,00

(PARCELÁVEL)

mariafixerleiloes.com.br - 0800-707-9272

EDITAL

EDITAL DE REQUERIMENTO

R I WALTER EIRELI torna público que requereu junto à Fundação de Meio Ambiente do Pantanal a LICENÇA DE OPERAÇÃO, para atividade de HOTEL, localizado na Rodovia, BR 262, km 08, Passo do Lontra, Corumbá-MS.

ELES QUEREM ADOTAR....

- 62,8% preferem crianças de 0 a 3 anos;
- 23,9% preferem crianças de até 5 anos;
- 1% aceita crianças até 7 anos;
- 8,5% aceitam grupos de irmãos;
- 3,8% aceitam crianças com alguma doença tratável;

O apadrinhamento vem recuperando a autoestima de crianças e adolescentes acolhidos através do afeto e da oferta de oportunidades de crescimento físico e intelectual.

Projeto Padrinho
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Comarca de Corumbá

•MERCANTIL•
NOGUEIRA

RUA CABRAL - 2007 - CENTRO
FONE: 3231-6312

COCA-COLA (1 LITRO)
CAIXA COM 12 UNIDADES
R\$ 35,00

COCA-COLA (2 LITROS)
FARDO COM 06 UNIDADES
R\$ 43,00

LEITE EM PÓ ELEGÊ (400g)
R\$ 15,00

TUBAÍNA FUNADA (600ml)
CAIXA COM 24 UNIDADES
R\$ 38,00

PUBLICIDADE

Só com a Andorinha você viaja com total conforto e segurança!

CAMPO GRANDE-MS
↔
CORUMBÁ-MS

Passagens promocionais a partir de **59,90***

*10 primeiras poltronas
R\$ 59,90 em cada horário
Ida ou Volta

Frequência: Diariamente

Ida e Volta:
7h30 | 10h30 | 13h00
16h | 23h30 | 23h59

ANDORINHA
A melhor companhia para uma Boa Viagem

Compre online pelo app, site andorinha.com ou WhatsApp (08) 2309-4311

TV Anhanguera
Polo Tenir
www.vestibulares.br

Matrícula à partir de R\$ 59,00
Mensalidade à partir de R\$ 199,00

Bolsa parcial para Servidor Público, Militares e dependentes.

Tel. 3234-3900 r.3 (13h às 21h)
R. Ten. Melquiades de Jesus, 700 - Centro - Corumbá/MS

ARQUITETURA
ENGENHARIA
ENFERMAGEM
ED. FÍSICA
ADMINISTRAÇÃO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
PEDAGOGIA
SERVIÇO SOCIAL
RH e Outros.

ENTRETENIMENTO

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

(?) naval, militar de elite da Marinha	"Bohemian Rhapsody" e "Mamma Mia!"	Pais caribenho Tranquilo (gíria)	Quaisquer cerimônias sacras	Duro de 2006 a 2019, na Bolívia (Polit.)
Divisão didática da Literatura brasileira	Emissor televisivo de "A Fazenda"			
Projeto (fig.)	Exame de urina	Perfil cadastrado para uso de um PC	Grande cervideo Velejar, em inglês	Substância do fundo de lagos
Alexandre (?), escritor francês	Pouco espessas Relativa à mãe	Cúpula de catedrais Glândula feminina	Alinne Moraes, atriz sorocabana	Ferramenta de carpinteiros
Modelo aperfeiçoado da lira (Ant.)	Certa A Pequena Sereia (Cin.)	O do leão é ouvido a 8 km de distância	(?) Paso, cidade dos EUA (Texas), na fronteira com o México Bissexual (red.)	
Artista como o Mestre Vitalino	Waza (?), golpe do judô	A popular "solitária" (verme)	Recipiente do aparelho de chá	
Temporais repentinos e passageiros				

BANCO 3/eas — zen, 4/sail, 5/tênia, 6/citara, 7/curaçu, 9/ceramista. 39

GABIGOL
A FORÇA DE UM GOLEADOR

CHEGOU O **LIVRÃO**
PARA VOCÊ QUE É FÃ DECLARADO DO **GABIGOL**

/EDITORAPIXEL
@EDITORAPIXEL

PIXEL

SOLUÇÃO ANTERIOR

L	U	A	D	E	S	A	N	G	U	E	Q
P	S	I	C	O	L	O	G	I	A		
A	C	I	O	N	A	R	M	A	S		
N	O	I	U	V	A	S					
C	I	T	A	R	A	E	G	I	D	E	
X	E	Q	U	E	M	A	T	E			
A	D	U	M	B	R	A	O	L	A		
O	D	O	I	L	B	R	I	M			
R	E	F	L	U	I	R	I	V	O		
L	E	N	U	T	A	R					
P	A	S	G	A	R	R	O	T	E		
A	O	M	A	N	E	S	S	E			
O	D	E	R	F	O	D	O	G			
A	N	G	L	I	C	A	N	I	S	M	O
R	O	R	O	G	A	T	O				



SE É PRA MUDAR,
TEM QUE SER PRA

Valer



SAÚDE:

Reforma do Centro de Especialidades Médicas
Reforma e ampliação do Laboratório Municipal
Reforma e ampliação do Centro de Saúde da Mulher
Ampliação e reforma do Pronto-Socorro

INFRAESTRUTURA:

Ampliação da Iluminação Pública
Restauração e conservação de mais de 100 km de vias
Ampliação e reforma da Câmara Municipal
Recuperação do antigo edifício do Hotel Internacional



Trabalho, planejamento, gestão e realização.
É assim que estamos construindo a cidade que todos nós sonhamos.

CORUMBÁ
PRA *Valer*

PREFEITURA DE
CORUMBÁ